



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44
2º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 263B

Antropologia II - Cultura e Práticas Sociais

PRÉ-REQUISITOS

HZ161

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

3ª-f. 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Guita Grin Debert

CONTATO:

gdebert@uol.com.br

PED: A () B () ou C (X)

Mauro Martins Costa Brigueiro

PAD

EMENTA

A construção do conceito de cultura na antropologia, focalizando: (1) a crítica às explicações deterministas (de base biológica, ambiental e material); (2) o debate em torno das teorias sobre a origem social do simbolismo e as teses sobre a constituição simbólica do social; (3) a crítica da noção de cultura como super-estrutura e as teorias sobre as práticas sociais como ação simbólica. O curso fará referência constante aos estudos etnográficos.

PROGRAMA

O curso trata da construção do conceito de Cultura na Antropologia de um duplo ponto de vista. Por um lado, procura recuperar os principais debates no interior da disciplina sobre os usos e limites do conceito e, por outro, discute o tipo de questões que este conceito coloca para a pesquisa antropológica.

A leitura de etnografias realizadas em contextos muito diversos orientará a exploração dos principais temas a serem abordados, nomeadamente, a revisão das explicações deterministas (de base biológica, material e ambiental); o debate em torno das teorias sobre a origem social do simbolismo; as teses sobre a constituição simbólica do social; a crítica da noção de cultura como superestrutura e as teorias sobre práticas sociais como ações

simbólicas.

Trata-se da descrição dos objetivos gerais do curso, mais detalhada que a ementa oficial que já reproduzida em outro campo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Quatro unidades organizam a programação a ser desenvolvida. A primeira “Diversidade Cultural e a Análise das Práticas Significantes” tem como objetivo apresentar os desafios que a diversidade cultural traz para a análise antropológica. Com essa finalidade, os debates a serem empreendidos estarão voltados para duas questões que têm merecido atenção especial da antropologia a construção cultural, histórica e social das idades da vida e os debates em torno de gênero, família e parentesco. A segunda “Razão Prática e Razão Simbólica” trata de opor a visão instrumental da cultura à perspectiva que privilegia a dimensão simbólica das práticas sociais. A terceira “A Análise dos Sistemas Simbólicos e a Abordagem Interpretativa da Cultura”, através da discussão de textos de Lévi-Strauss e Geertz, contrapõe o estruturalismo à perspectiva hermenêutica na análise da cultura, bem como os desafios envolvidos na articulação entre estrutura e práticas sociais. A quarta unidade “Os Usos da Diversidade Cultural e as Críticas à Noção de Cultura” apresenta reflexões feitas por antropólogos sobre o caráter da diversidade cultural, seu interesse e impacto num mundo que tem sido caracterizado pela globalização.

Para cada sessão, dois textos (no mínimo) servirão de base para a realização das atividades programadas que envolvem aulas expositivas, aulas dialogadas e realização de trabalhos em grupos e seminários. Textos complementares serão indicados após cada uma das sessões.

BIBLIOGRAFIA

Margaret Mead, *Sexo e Temperamento*, São Paulo, Editora Perspectiva

Marshall Sahlins, *Cultura e Razão Prática*, Rio de Janeiro, Zahar Editores

Lévi-Strauss, C. *O Totemismo Hoje*

Clifford Geertz, *A Interpretação das Culturas*, Rio de Janeiro, Zahar Editores,

Ortner, Sherry – “Uma atualização da teoria da Prática” In M. P. Grossi, C. Eckert e P. H. Fry (orgs) *Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas*, Blumenau, Nova Letra, 2007.

Ortner, Sherry - “Poder e projetos: Reflexões sobre a Agência” In M. P. Grossi, C. Eckert e P. H. Fry (orgs) *Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas*, Blumenau, Nova Letra, 2007.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários, prova e trabalhos específicos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

A ser agenda preferencialmente 3a. e 4a. feira.

